FUNDAÇÃO LUÍZ BERNARDO DE ALMEIDA

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Conteúdo

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 3
2 - INSTITUIÇÃO INSCRITA / PARCERIAS NO(A): 3
3 – CORPOS GERENTES 4
4 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 5
5 - INTRODUÇÃO 5
6 - ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO 7
7 - PERSPETIVAS PARA 2020 8
8 - FACTOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES 8
9 - BALANÇO 9
10 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 11
11 - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 13
12 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 16
13 - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 18

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: FUNDAÇÃO LUIZ BERNARDO DE ALMEIDA

Sede: Rua Cruz de S. Domingos, 450 - Macieira de Cambra

3730 – 279 Vale de Cambra

Contribuinte: 500 849 609

Atividade Principal: Atividades Apoio Social Para Pessoas Idosas, com Alojamento (CAE: 87301)

Atividades Secundárias: Turismo no Espaço Rural (CAE: 55202); Atividades de Serviço de Apoio à Educação (CAE: 85600); Viticultura (CAE: 01210); Educação Pré-escolar (CAE: 85100); Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento (CAE: 88910); Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, sem alojamento (CAE: 88101); Arrendamento de Bens Imobiliários (CAE: 68200).

Telefone: 256 240 240

E-mail: geral@flba.pt

Website: www.flba.pt

INSTITUIÇÃO INSCRITA / PARCERIAS NO(A):

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS

União Distrital das Instituições de Solidariedade Social - UDIPSS

Coordenador/Mediador do PO APMC – PAC

Rede Social

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vale de Cambra - CPCJ

Parceiros do Banco Alimentar

Núcleo Local de Inserção - RSI

Centro Português de Fundações

ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira

Adega Cooperativa de Vale de Cambra

FOCUS, CRL

CORPOS GERENTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- Bernardo Coelho de Pinho
Vice-presidente	- Vítor Manuel da Silva Gomes
Vogais	- Nuno Miguel Pinheiro da Costa
	- Diana Estela de Albergaria Bastos
	- Carlos Alberto Alves Almeida
	- Artur Jorge do Carmo Duarte Ferreira
	- Rui Pedro Ferreira Valente

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Manuel Miguel Pinheiro Paiva
Vice-presidente	- José Luís da Silva
Vogais	- Hélder Bruno Araújo Fernandes
	- Maria Gabriela Pinho Oliveira
	- Henrique da Silva Dias

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente	- Maria de Fátima de Castro Soares Pereira
Vice-presidente	- Maria Elisa Fonseca Marques Almeida
Vogais	- Joaquim Orlando Sousa Moreira Paiva
	- Maria de Lurdes Tavares Paiva
	- Joel Armindo Alves Pinto

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Conselho Executivo da Fundação Luiz Bernardo de Almeida (daqui em diante "FLBA") no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Ao abrigo da alínea d) do número 2, do art.º 14.º dos Estatutos, o Conselho Executivo decidiu apresentar um Relatório e Contas 2019, sendo aqui cumpridos todos os preceitos legais exigidos.

INTRODUÇÃO

A FUNDAÇÃO LUIZ BERNARDO DE ALMEIDA, com o NIPC 500 849 609, encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral da Acão Social, desde 20/02/85, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 13/85 a fls. 117 verso e 118, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, na redação atual.

Tem celebrados com o ISS, I.P., ao abrigo da Portaria n.º 218-D/2019, que procede à 2.ª alteração da Portaria n.º 196-A/2015 e à sua republicação, acordos de cooperação para o desenvolvimento das respostas sociais a seguir indicadas:

- Um acordo de cooperação para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Um acordo de cooperação para Centro de Dia (CD)
- Um acordo de cooperação para Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Um acordo de cooperação para Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- Um acordo de cooperação para Creche

É uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população da freguesia de Macieira de Cambra e concelho de Vale de Cambra, com as seguintes respostas sociais em funcionamento:

a) <u>Estrutura Residencial para Pessoas Idosos (ERPI)</u> é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 74 clientes e tem capacidade para 82 clientes. No decorrer do ano de 2019, verificou-se uma ocupação média de 81 clientes.

b) <u>Centro de Dia (CD)</u> é uma resposta desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 15 clientes e tem capacidade para 20 clientes. No decorrer do ano de 2019, verificou-se uma ocupação média de 16 clientes.

c) <u>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</u> é uma resposta social desenvolvida no domicilio dos clientes com apoio das infraestruturas e pessoal da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 55 clientes e tem capacidade para 70 clientes. No decorrer do ano de 2018, verificou-se uma ocupação média de 65 clientes.

d) <u>Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)</u> - **Gabinete de Apoio à Família e Comunidade**, funciona como um órgão de apoio imediato e de satisfação às necessidades mais elementares das próprias famílias. Desta forma a intervenção que se protagonizou, não seria mais uma

intervenção dirigida à questão específica do idoso, mas a todas as famílias onde os problemas sociais se colocavam com maior acuidade. Assim deve informar, orientar, encaminhar e apoiar indivíduos e famílias, através de metodologias próprias, com vista à prevenção e restabelecimento do seu equilíbrio funcional.

Tem por finalidade o atendimento de todo e qualquer cidadão que dele pretenda usufruir e resida na área de intervenção da nossa Instituição, estando o acompanhamento dependente de uma avaliação técnica quanto a necessidade de apoio e/ou orientação para a resolução dos problemas detetados.

No decorrer do ano de 2019 foram acompanhadas no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social 69 famílias, num total de 142 pessoas.

e) Creche é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 35 clientes e tem capacidade para 42 clientes. No decorrer do ano de 2019, verificou-se uma ocupação média de 42 clientes.

f) Prolongamento de Horário é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da Escola Básica de Ramilos.

É uma parceria entre a Fundação Luiz Bernardo de Almeida, o Município de Vale de Cambra e o Agrupamento Vertical de Escolas de Búzio, e funciona como componente de apoio à família para os jardins-de-infância da Praça, Rôge e Centro Escolar do Búzio.

No decorrer do ano de 2019, verificou-se uma ocupação média de 100 crianças.

g) CAF - Componente de Apoio a Família resposta lançada em dezembro de 2014, funciona diariamente das 07h30 às 09h00 em acolhimento e na parte da tarde das 15h00 às 19h00 e nas interrupções letivas o horário é das 07h30 às 19h00.

É uma componente de apoio a família para as crianças do 1º e 2º ciclo. No decorrer do ano de 2019, verificou-se uma ocupação média de 100 crianças.

h) Cantina Social resposta lançada em abril de 2014, no âmbito do Programa de Emergência Social. Trata-se de um serviço social que têm como objetivo ajudar as pessoas e famílias mais carenciadas, fornecendo mensalmente, cerca de 270 refeições.

i) PO APMC – PAC resposta lançada no final do mês de setembro de 2017, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Trata-se de uma Medida que visa apoiar as operações de distribuição de géneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas dos concelhos de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A FLBA, a nível global, continua a ter uma boa imagem pública, que se reflete nas inscrições/candidaturas recebidas durante todo o ano, e no caso da Creche as inscrições chegam a ser feitas mesmo com um ano de antecedência.

O Conselho Executivo continua determinado em manter o padrão de qualidade e a satisfação das famílias, equipa de colaboradores, população e, principalmente perante os clientes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o período de 2019 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Os principais dados e indicadores da atividade da FLBA podem ser resumidos como segue:

Rendimentos e Gastos	Períodos		Var (%)
	2019	2018	2019/2018
Vendas e serviços prestados	1.101.709,10 €	1.052.521,68 €	4,67%
Subsídios, doações e legados à exploração	923.132,26 €	884.427,09 €	4,38%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-210.718,63 €	-203.247,64 €	3,68%
Fornecimentos e serviços externos	-433.341,65 €	-431.200,67 €	0,50%
Gastos com o pessoal	-1.633.033,03 €	-1.421.663,10 €	14,87%
Outros rendimentos	414.335,14 €	231.471,68 €	78,99%
Outros gastos	-24.409,62	-38.595,50 €	-36,76%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**137.673,57 €**	**73.713,54 €**	**86,77%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-112.261,94 €	-161.217,48 €	-30,37%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**25.411,63 €**	**-87.503,94 €**	**129,04%**
Juros e rendimentos similares obtidos	254,10 €	745,21 €	-65,90%
Juros e gastos similares suportados	-7.414,83 €	-8.046.,29 €	-7,85%
Resultados antes de impostos	**18.250,90 €**	**-94.805,02 €**	**119,25%**
Imposto sobre rendimento do período	0,00 €	0,00 €	0,00%
Resultado líquido do período	**18.250,90 €**	**-94.805,02 €**	**119,25%**

Tendo-se passado à análise genérica da gestão e dos elementos contabilísticos verificou-se, portanto, que os rendimentos superaram os gastos, conforme anteriormente especificado, traduzindo-se num resultado líquido positivo do período, de 18.250,90€.

Com todo o esforço e empenho na execução da atividade da FLBA foi possível finalizar o ano com resultados líquidos positivos.

Se em termos económicos tal sucedeu, fica, a certeza que uma vez mais a FLBA cumpriu as suas obrigações estatutárias e deu o seu contributo para manter a confiança e o respeito dos clientes, seus familiares e/ou seus responsáveis. Estas práticas devem continuar a ser consolidadas para o sucesso da Instituição.

Consideramos que os principais objetivos foram largamente cumpridos, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas, bem assim como as principais obras planeadas.

Foram ainda executadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição, nomeadamente na qualidade e diversidade dos serviços e angariação de receita.

Neste relatório e contas, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuaram a acreditar na FLBA e na missão que ela prossegue. Essa

generosidade permitiu concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades, apesar de ter sido um ano difícil resultante dos tempos em que vivemos.

No final do ano foi finalmente concluído o processo de aquisição da totalidade do edifício denominado "Ex-Casa de Saúde Almeida Pinho". Apesar da tão esperada aquisição se ter finalmente concretizado, temos noção que que ainda temos um longo caminho a percorrer, pois o enorme desafio de concretizar a requalificação e ampliação da "Ex-Casa de Saúde" para funcionamento das respostas sociais de ERPI, SAD, CD e SAAS, desafia o equilíbrio da gestão desta Instituição.

Ainda assim queremos continuar a fazer mais e melhor e para tal necessitamos do envolvimento de Todos.

PRESPETIVAS PARA 2020

Com a tão esperada aquisição do edifício denominado "Ex-Casa de Saúde Almeida Pinho" é prioridade da FLBA a requalificação e ampliação da "Ex-Casa de Saúde" para funcionamento das respostas sociais de ERPI, SAD, CD e SAAS, tendo sempre em atenção os princípios essenciais de prudência na gestão dos recursos da Fundação.

FACTOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

A propagação mundial do surto do vírus SARS-CoV-2, conhecido como Coronavírus, teve início em janeiro de 2020. A Organização Mundial de Saúde classificou-o como pandemia no dia 11 de março. A 18 de março, foi declarado o estado de emergência em Portugal.
A Fundação tomou todas as medidas necessárias para a minimização do risco de contágio.
Dada a profundidade e duração dos impactos desta pandemia, a atividade da Fundação, foi afetada em maior ou menor dimensão. Contudo, e com base na informação disponível a esta data, nomeadamente sobre a nossa situação patrimonial e de liquidez, e ao valor dos nossos ativos, entendemos que o pressuposto da continuidade das operações subjacente à elaboração das demonstrações financeiras se mantém apropriado.

Por último, o Conselho Executivo expressa o profundo reconhecimento e gratidão a todos quantos tornaram possível este resultado, nomeadamente aos seus homólogos do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, aos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho prestado e, aos nossos Parceiros que sempre nos apoiam na concretização da nossa missão.

O Conselho Executivo da FLBA propõe que o resultado positivo, no montante de 18.250,90€, seja transferido para uma conta de resultados transitados.

Macieira de Cambra, 19 de outubro de 2020.
O Conselho Executivo

Fátima Dias

Joel Armando Alves Pinto

Marcelle Rocha

FUNDAÇÃO LUÍZ BERNARDO DE ALMEIDA

BALANÇO

Balanço em 31 de dezembro de 2019

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangiveis	6	3.663.150,19	3.290.180,78
Bens do património histórico e cultural	6	23.990,23	23.990,23
Ativos intangíveis	6	1.000,00	1.000,00
Investimentos financeiros	5	9.251,30	7.471,83
Total do activo não corrente		3.697.391,72	3.322.642,84
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	7	10.711,41	9.830,73
Créditos a receber	12	37.897,06	35.825,93
Estado e outros entes públicos	13	0,00	117,27
Outros ativos correntes	17	25.267,74	40.423,06
Caixa e depósitos bancários	4	64.436,32	86.479,25
Total do ativo corrente		138.312,53	172.676,24
Total do ativo		3.835.704,25	3.495.319,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	14	764.534,91	764.534,91
Reservas	14	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados	14	463.207,99	347.524,33
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais			320.964,30
Subsidios ao investimento	15	290.153,87	
Doações	14	94.165,72	
		2.807.709,05	2.628.670,10
Resultado líquido do período		18.250,90	-94.805,02
Total dos fundos patrimoniais		2.825.959,95	2.533.865,08
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	23	354.092,61	430.400,07
Total do passivo não corrente		354.092,61	430.400,07
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	245.940,98	214.529,46
Estado e outros entes publicos	13	36.356,17	31.287,27
Financiamentos obtidos	23	76.182,94	75.910,32
Diferimentos	18	1.214,97	13.569,23
Outros passivos correntes	17	295.956,63	195.757,65
Total do passivo corrente		655.651,69	531.053,93
Total do passivo		1.009.744,30	961.454,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.835.704,25	3.495.319,08

FUNDAÇÃO LUÍZ BERNARDO DE ALMEIDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	1.101.709,10	1.052.521,68
Subsidios, doações e legados à exploração	8	923.132,26	884.427,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-210.718,63	-203.247,64
Fornecimentos e serviços externos	10	-433.341,65	-431.200,67
Gastos com o pessoal	9	-1.633.033,03	-1.421.663,10
Outros rendimentos	20	414.335,14	231.471,68
Outros gastos	19	-24.409,62	-38.595,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		137.673,57	73.713,54
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-112.261,94	-161.217,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.411,63	-87.503,94
Juros e rendimentos similares obtidos	21	254,10	745,21
Juros e gastos similares suportados	22	-7.414,83	-8.046,29
Resultado antes de impostos		18.250,90	-94.805,02
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	14	18.250,90	-94.805,02

FUNDAÇÃO LUÍZ BERNARDO DE ALMEIDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido periodo	Total
Posição no início do período 2018		764.534,91		1.195.646,56	403.850,60		353.500,73	-56.326,27	2.661.206,53
Alterações no período:									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedentes de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00
					-56.326,27		-32.536,43	56.326,27	-32.536,43
		764.534,91	0,00	1.195.646,56	347.524,33	0,00	320.964,30	0,00	2.628.670,10
Resultado líquido do período								-94.805,02	-94.805,02
Resultado integral									2.533.865,08
Operações com instituidores no período									
Fundos									0,00
Subsidios, doações e legados									0,00
Dsitribuições									0,00
Outras operações									0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018		764.534,91	0,00	1.195.646,56	347.524,33	0,00	320.964,30	-94.805,02	2.533.865,08

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido periodo	Total
Posição no início do período 2019		764.534,91		1.195.646,56	347.524,33		320.964,30	-94.805,02	2.533.865,08
									0,00
Alterações no período:									0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedentes de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					115.683,66		63.355,29	94.805,02	273.843,97
		764.534,91	0,00	1.195.646,56	463.207,99	0,00	384.319,59	0,00	2.807.709,05
								18.250,90	18.250,90
Resultado líquido do período									
									2.825.959,95
Resultado integral									
Operações com instituidores no período									0,00
Fundos									0,00
Subsidios, doações e legados									0,00
Dsitribuições									0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2019		764.534,91	0,00	1.195.646,56	463.207,99	0,00	384.319,59	18.250,90	2.825.959,95

FUNDAÇÃO LUÍZ BERNARDO DE ALMEIDA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro 2019

	2019		2018	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes e utentes	1.219.812,77		1.183.960,07	
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios				
Pagamentos de bolsas				
Pagamentos a fornecedores	-487.992,22		-568.276,63	
Pagamentos ao pessoal	-1.499.270,11		-1.411.706,34	
Caixa gerada pelas operações	-767.449,56		-796.022,90	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	176,54		31.179,27	
Outros recebimentos / pagamentos	810.797,38		836.714,65	
Fluxos das actividades operacionais [1]		43.524,36		71.871,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-4.375,20		-2 201,33	
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros activos		-4.375,20		-2 201,33
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Subsídios ao investimento				
Juros e rendimentos similares	254,10		745,21	
Dividendos		254,10		745,21
Fluxos das actividades de investimento [2]		-4.121,10		-1.456,12
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações	22.003,48		430,00	
Outras operações de financiamento		22.003,48		430,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-76.034,84		-70.539,61	
Juros e gastos similares	-7.414,83		-8.046,29	
Dividendos				
Reduções de fundos				
Outras operações de financiamento		-83.449,67		-78.585,90
Fluxos das actividades de financiamento [3]		-61.446,19		-78.155,90
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		**-22.042,93**		**-7.741,00**
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		86.479,25		94.220,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		64.436,32		86.479,25

FUNDAÇÃO LUÍZ BERNARDO DE ALMEIDA

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Anexo

1. Identificação da entidade

INTRODUÇÃO

A Fundação Luiz Bernardo de Almeida foi criada no ano de 1957, de forma a cumprir a disposição testamentária do Comendador Luiz Bernardo de Almeida. O seu património é constituído pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

Está registada na Direção Geral de Ação Social desde 20 de Maio de 1995, sob inscrição de n.º 13/85.

É uma instituição Coletiva e de Utilidade Publica (IPSS). A Instituição começou a funcionar com lar de idosos no ano de 1972, e em 1985 implementou um Serviço de Apoio Domiciliário, (SAD), embora só mais tarde fosse celebrado o Acordo com a Segurança Social. Este serviço, na altura foi um dos primeiros a serem criados a nível Distrital.

A Instituição tem também como resposta social Centro de Dia (CD). Em 1999 foi criado um GAFC, cujo início se reportou a Outubro de 1998 (SAAS). Em outubro de 2004, com a medida 5.6 do POEFDS, foi construída uma Creche. Existe também o Serviço de Apoio a família com a resposta ao nível do prolongamento de horário das crianças que frequentam os Jardins de Infância. Através das candidaturas ao VITIS 2009 e VITIS 2010, iniciaram a reestruturação de 3,5 ha de vinhas, restruturando e aproveitando assim algumas quintas abandonadas.

Durante os anos de 2010 e 2011 tivemos foram aprovadas formações para Inclusão do eixo 6 POPH. Durante o ano de 2012 a FLBA teve um projeto de Agroturismo aprovado que consiste na reconstrução de uma habitação em pedra, situada na denominada Quinta Vale Passô. Para além destas Formações a FLBA concorre todos os anos aos programas de Estágios Profissionais, CEI e CEI+ (contrato de Emprego de Inserção).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2019 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória:

Durante o exercício de 2012 a Fundação Luiz Bernardo de Almeida passou a utilizar o SNC-ESNL tendo reexpresso as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de Capital Próprio.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

a) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os terrenos não são depreciados.

b) Investimentos Financeiros:

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal se aproxime do valor de mercado.

c) Propriedades de investimento:

Nas suas demonstrações financeiras a entidade optou por derrogar a NCRF – ESNL, adotando supletivamente o Sistema de normalização contabilístico por entender que desta forma as

demonstrações financeiras refletem da melhor forma a situação patrimonial e as operações da FLBA. As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizados na rubrica de "Propriedades de investimento".

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro para propriedades de investimento adquiridas até 31 de dezembro de 2011, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Para as aquisições posteriores as taxas de depreciação utilizadas são as constantes, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

Ainda não foi possível obter o justo valor dos imóveis registados nesta rubrica. Por esta razão não foi possível, a 31 de dezembro, divulgar o justo valor das propriedades de investimento.

d) Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Fundação Luiz bernardo de Almeida irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cujas aquisições se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

e) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com regime do acréscimo, independentemente do momento em pagos ou recebidos. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

f) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação Luiz Bernardo de Almeida tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

g) Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Fundação Luiz Bernardo de Almeida e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas a destacar.

4. Fluxos de caixa

4.1. Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

O valor de 19.436,32 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2019, encontra-se totalmente disponível para uso, está integralmente constituído sob a forma de caixa, depósitos bancários à ordem e outras aplicações.

O valor de 45.000,00 euros não se encontra totalmente disponível para uso dado que se encontra sob a forma de depósitos a prazo.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de disponibilidades decompunha-se como se segue:

	2019	2018
Caixa	681,24	2.040,12
Depósitos à ordem	18.755,08	14.439,13
Outros depósitos bancários	45.000,00	70.000,00
TOTAL	**64.436,32**	**86.479,25**

5. Investimentos financeiros

A conta apresenta um saldo de 9.251,30 € referente aos Fundos de Compensação do Trabalho.

6. Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Os elementos patrimoniais foram sujeitos a depreciação pelo método de quotas constantes. Os ativos intangíveis apenas dizem respeito a direitos sobre plantações das vinhas.

	31 de Dezembro de 2019								
				Equipamento					
	Bens património histórico e cultural	Terrenos	Edifícios	Básico	Transporte	Administrativo	Outros	Em curso	Total
Quantia escriturada bruta inicial			-	-	-	-		-	-
Da qual quantia dispendida	23.990,23	81.733,02	4.633.961,08	604.932,88	386.685,05	105.233,79	7.006,80	33.042,80	5.876.585,65
Depreciações acumuladas iniciais	-4.362,40	0,00	-1.605.981,14	-573.029,55	-275.852,05	-96.182,70	-7.006,80	0,00	-2.562.414,64
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida inicial	**19.627,83**	**81.733,02**	**3.027.979,94**	**31.903,33**	**110.833,00**	**9.051,09**	**0,00**	**33.042,80**	**3.314.171,01**
Adições								0,00	
Dispêncios em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	1.151.129,24	6.151,91	10.042,65	0,00	4.919,79	0,00	0,00	1.172.243,59
Total das adições	**0,00**	**1.151.129,24**	**6.151,91**	**10.042,65**	**0,00**	**4.919,79**	**0,00**	**0,00**	**1.172.243,59**
Diminuições								0,00	
Depreciações	-229,60	0,00	-82.987,20	-6.563,14	-17.358,45	-5.123,55	0,00	0,00	-112.261,94
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	-686.590,59	-421,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-687.012,24
Total das diminuições	**-229,60**	**0,00**	**-769.577,79**	**-6.984,79**	**-17.358,45**	**-5.123,55**	**0,00**	**0,00**	**-799.274,18**
Quantia escriturada líquida final	**19.398,23**	**1.232.862,26**	**2.264.554,06**	**34.961,19**	**93.474,55**	**8.847,33**	**0,00**	**33.042,80**	**3.687.140,42**

	31 de Dezembro de 2018								
				Equipamento					
	Bens património histórico e cultural	Terrenos	Edifícios	Básico	Transporte	Administrativo	Outros	Em curso	Total
Quantia escriturada bruta inicial			-	-	-	-		-	-
Da qual quantia dispendida	23.990,23	81.733,02	4.589.508,46	601.871,55	259.072,55	103.548,69	7.006,80	69.271,54	5.736.002,84
Depreciações acumuladas iniciais	-4.132,80	0,00	-1.500.007,82	-564.750,79	-235.013,53	-97.292,22			-2.401.197,16
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Quantia escriturada líquida inicial	**19.857,43**	**81.733,02**	**3.089.500,64**	**37.120,76**	**24.059,02**	**6.256,47**	**7.006,80**	**69.271,54**	**3.334.805,68**
Adições									
Dispêncios em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	44.452,62	3.061,33	127.612,50	1.685,10	0,00	29,31	176.840,86
Total das adições	**0,00**	**0,00**	**44.452,62**	**3.061,33**	**127.612,50**	**1.685,10**	**0,00**	**29,31**	**176.840,86**
Diminuições								0,00	
Depreciações	-229,60	0,00	-107.157,31	-8.278,76	-40.838,52	-4.713,29	0,00	0,00	-161.217,48
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-36.258,05	-36.258,05
Total das diminuições	**-229,60**	**0,00**	**-107.157,31**	**-8.278,76**	**-40.838,52**	**-4.713,29**	**0,00**	**-36.258,05**	**-197.475,53**
Quantia escriturada líquida final	**19.627,83**	**81.733,02**	**3.026.795,95**	**31.903,33**	**110.833,00**	**3.228,28**	**0,00**	**33.042,80**	**3.314.171,01**

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, decompunha-se como se segue:

	2019			2018
	Mat. Primas	Mat. Sub. Cons.	Totais	
Existências Iniciais	9.830,73		9.830,73	8.969,39
Compras	211.599,31		211.599,31	204.108,98
Regularização de Existências (+/-)				
Existências Finais	10.711,41		10.711,41	9.830,73
CMVMC	210.718,63	0,00	210.718,63	203.247,64

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

	2019	2018
Segurança social		
Infância e juventude	121.624,27	111.129,79
Família e comunidade	51.877,40	64.075,02
Terceira idade	658.410,08	635.071,10
	831.911,75	**810.275,91**
Instituto Emprego Formação Prof.	13.713,40	21.154,23
Cantina social	8.212,50	0,00
Autarquias	65.007,48	48.118,18
Outros	4.287,13	4.878,77
	91.220,51	**74.151,18**
	923.132,26	**884.427,09**

9. Gastos com pessoal

O valor total desta rubrica é de 1.633.033,03 euros, repartido da seguinte forma:

	2019	2018
Remunerações pessoal		
Vencimentos	1.310.560,99	1.133.661,14
Sub. Refeição	11.693,62	10.689,29
	1.322.254,61	**1.144.350,43**
Encargos s/ remunerações	284.536,25	244.488,39
Seguro de acidentes de trabalho	15.131,96	14.616,20
Outros gastos	11.110,21	18.208,08
Total	**310.778,42**	**277.312,67**
Total	**1.633.033,03**	**1.421.663,10**

O n.º médio de funcionários em 2019 foi de 110 e cerca de 5 prestadores de serviços, sendo que em 2018 contávamos com uma média de 108 funcionários e 5 prestadores de serviços.

10. Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total desta rubrica neste exercício é de 433.341,65 euros repartido da seguinte forma:

	Notas	2019	2018
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		37.129,58	37.831,65
Publicidade e Propaganda		261,85	5.060,29
Vigilância e Segurança		1.353,86	2.448,13
Honorários		38.122,00	44.778,93
Comissões		1.598,98	1.378,96
Conservação e reparação		32.829,65	24.162,06
Outros		17.770,45	5.699,62
		129.066,37	**121.359,64**
Materiais			
Ferram. Ut. Desgaste Rápido		896,82	1.013,55
Material de escritório		3.450,08	3.118,99
Artigos para oferta		891,47	685,37
Outros		10.580,41	11.268,95
		15.818,78	**16.086,86**
Energia e Fluidos			
Eletricidade		46.321,46	36.935,00
Combustíveis		26.391,95	25.017,32
Água		595,11	457,84
Gás		22.094,21	26.745,71
		95.402,73	**89.155,87**
Deslocações, Est. e Transportes			
Deslocações e Estadas		1.307,24	1.681,49
Transportes de Mercadorias		2.300,00	3.198,00
		3.607,24	**4.879,49**
Serviços diversos			
Comunicações		11.144,31	8.777,77
Seguros		13.481,48	14.129,37
Contencioso e Notariado		2.183,47	0,00
Despesas de representação		2.277,80	1.761,12
Limpeza, higiene e conforto		88.687,95	96.913,28
Outros		71.671,52	78.137,27
		189.446,53	**199.718,81**
Total		**433.341,65**	**431.200,67**

11. Rédito

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

No quadro seguinte detalha-se a prestação de serviços:

	2019	2018
Vendas		
Produtos agrícolas	16.642,94	18.034,99
Produtos silvícolas	1.000,00	0,00
	17.642,94	**18.034,99**
Prestações de serviços		
Quotas dos utilizadores	1.078.553,66	1.034.486,69
Serviços secundários	5.512,50	0,00
	1.084.066,16	**1.034.486,69**
	1.101.709,10	**1.052.521,68**

12. Clientes e Utentes

O detalhe da rubrica clientes em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é o seguinte:

Clientes	2019	2018
CLIENTES	26.352,88	6.224,61
UTENTES	11.544,18	29.601,32
SOMA	**37.897,06**	**35.825,93**

13. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias ativas e passivas:

	2019	2018
Retenções de Impostos s/ Rend.		
S/ rend. Trab. Dependente	-5.444,00	-4.390,00
S/ rend. Trab. Independente	-775,11	-579,59
	-6.219,11	-4.969,59
Contribuição p/ Seg. Social	**-29.948,91**	**-26.317,68**
Imposto s/ Valor Acrescentado	**-188,15**	**117,27**
Outros Entes Públicos		
	-30.137,06	**-26.200,41**
Total	**-36.356,17**	**-31.170,00**

14. Fundo Patrimonial

O valor total desta rubrica é de 2.825.959,95 euros, repartido da seguinte forma:

	2019	2018
Fundo Social	764.534,91	764.534,91
Reservas	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados	463.207,99	347.524,33
Subsídios P/ Investimentos	290.153,87	320.964,30
Doações	94.165,72	0,00
Outras variações	0,00	0,00
	2.807.709,05	**2.628.670,10**
Resultado Liquido do Exercício	**18.250,90**	**-94.805,02**
	2.825.959,95	**2.533.865,08**

14.1 Fundo Social

O valor do Fundo Social, no valor de 764.534,91€ (setecentos e sessenta e quatro mil quinhentos e trinta e quatro euros e noventa e um cêntimos), é constituído pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

14.2 Resultados Transitados

O valor inscrito na rubrica de «Resultados Transitados» de 463.207,99€, respeita aos resultados dos exercícios anteriores.

14.3 Doações

Em 2019 não houve qualquer doação de imóveis.

15. Subsídios para Investimentos

Designação Ativo	Valor Inicial Investimento	Taxa	Ano Inicio	Ano Fim	Subsidio Inv. ISS,IP	Subsidio Investimento Total	Imputação Ano (conta 7883)	Ajustamento Positivo	Ajustamento Negativo	Valor Liquido Ano (conta 593)
AMPLIACAO REFEITORIO/COZINHA	38.737,00 €	2,00 %	2005	2054	0,00 €	38.737,00 €	774,74 €	0,00 €	0,00 €	27.115,90 €
AMPLIACAO RESTAURO INST LAR	74.819,70 €	2,00 %	2000	2049	74.819,70 €	74.819,70 €	1.496,39 €	0,07 €	2.719,99 €	42.171,90 €
CASA AGROTURISMO	93.640,96 €	2,00 %	2014	2063	0,00 €	93.640,96 €	1.872,82 €	0,00 €	5.623,19 €	76.780,85 €
CONSTRUÇÃO CRECHE	239.800,60 €	2,00 %	2004	2053	0,00 €	239.800,60 €	4.796,01 €	0,00 €	19.007,01 €	144.057,40 €
PAINEIS SOLARES	80.506,95 €	16,66 %	2014	2019	0,00 €	80.506,95 €	13.412,46 €	0,00 €	4,38 €	27,82 €
	527.505,21 €				**74.819,70 €**	**527.505,21 €**	**22.352,42 €**	**0,07 €**	**27.354,57 €**	**290.153,87 €**

16. Fornecedores

Em 2019 e em 2018 a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores gerais	245.940,98	214.529,46
	245.940,98	214.529,46

17. Créditos a receber e outras dividas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Créditos a receber e Outras dividas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

Créditos a receber e outras dividas a pagar	2019	2018
Subsídios	24.262,28	39.829,09
Estimativas	-224.450,24	-102.435,77
Outros credores	-70.373,53	-93.321,88
Pessoal	-1.132,86	0,00
Outros devedores	900,46	488,97
Instrumentos financeiros	105,00	105,00
	270.688,89	155.334,59

18. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Gastos a reconhecer	2019	2018
Seguros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00

Rendimentos a reconhecer	2019	2018
Subsídios	1.214,97	13.569,23
Rendas a reconhecer	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	1.214,97	13.569,23

19. Outros Gastos

O detalhe da rúbrica de Outros gastos é o seguinte:

	2019	2018
Impostos	12.634,06	27.059,04
Dívidas incobráveis	753,67	4.757,04
Gastos em investimentos não financeiros	125,00	0,00
Outros	10.707,67	6.779,42
Outros juros	189,22	0,00
	24.409,62	**38.595,50**

20. Outros Rendimentos

Os Outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	2019	2018
Rendimentos Suplementares	19.829,09	18.143,96
Descontos de PP Obtidos	320,08	422,86
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros	136.050,57	148.971,27
Correções relativas a exercícios anteriores		
Outros	258.135,40	63.933,59
	414.335,14	**231.471,68**

A rúbrica de rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros diz respeito nomeadamente a rendimentos de rendas de Imóveis.
A rúbrica de "outros", engloba na sua maioria donativos recebidos em dinheiro e em espécie.

21. Rendimentos Financeiros

O detalhe das rúbricas é como segue:

	2019	2018
Juros Obtidos (Depósitos a Prazo)	254,10	745,21
	254,10	**745,21**

22. Gastos Financeiros

O detalhe das rúbricas é como segue:

	2019	2018
Juros Suportados	7.414,83	8.046,29
	7.414,83	8.046,29

23. Financiamentos Obtidos

O detalhe das rúbricas é como segue:

	2019	2018
Empréstimos Bancários	430.275,55	506.310,39
	430.275,55	506.310,39

A totalidade das obrigações com *Financiamentos obtidos* classificam-se como segue:

	2019	2018
Passivo não Corrente		
Empréstimos Bancários	354.092,61	430.400,07
Passivo Corrente		
Empréstimos Bancários	76.182,94	75.910,32
	430.275,55	506.310,39

24. Outras divulgações exigidas por diploma legal

24.1 Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

A Fundação Luiz Bernardo de Almeida não tem qualquer dívida em mora ao Estado e Outros entes Públicos, incluindo a segurança social.

25. Matérias ambientais

O desenvolvimento sustentável é um conceito intrínseco a todas as operações da Instituição. Procuramos reduzir os impactos ambientais mais significativos das nossas operações.

26. Eventos Subsequentes

Evolução da situação do vírus Covid-19. Apesar de já se terem verificado impactos na sua atividade, a Fundação Luiz Bernardo de Almeida continua a acompanhar a evolução da situação do vírus Covid-19, tanto a nível nacional como global, com vista a tomar atempadamente as medidas que se afigurem necessárias para minimizar o impacto do vírus Covid-19 na Empresa, visando:

i. Salvaguardar a vida e a saúde dos colaboradores através de aconselhamento preventivo eficaz sobre cuidados de saúde e disponibilização de informação e meios de proteção adequados;

ii. Preparar a resposta operacional e manter os serviços essenciais em funcionamento; e

iii. Minimizar os efeitos de uma eventual interrupção das atividades laborais e preparar o rápido restabelecimento do normal funcionamento da instituição.

Dada a informação existente até ao momento, sobre a severidade, quer da potencial epidemia, quer das medidas preventivas que os Governos têm tomado e possam vir a tomar, é extremamente difícil quantificar, com um razoável grau de confiança, quaisquer impactos financeiros. O Conselho Executivo irá continuar a monitorizar a ameaça e as suas implicações no negócio e facultar toda a informação necessária para os seus associados.

De acordo com as normas contabilísticas, este evento foi considerado um evento subsequente não ajustável.